

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE

CASO SUSPEITO DE

DENGUE

Indivíduo com doença febril aguda, com duração máxima de **sete dias**, acompanhada de pelo menos dois dos seguintes sintomas: cefaléia, dor retroorbital, mialgia, artralgia, prostração e exantema, e com exposição à área de transmissão de Dengue ou com presença de *Aedes aegypti* nos **últimos quinze dias**.

Procurar assistência médica em caso de sinais de alerta.

Qualquer um dos sinais e sintomas abaixo:

- dor abdominal intensa e contínua
- vômitos persistentes
- tontura
- hemorragias importantes
- palidez ou rubor facial
- pulso rápido e fino
- agitação ou letargia
- desconforto respiratório
- diminuição repentina da temperatura
- redução do volume de urina
- queda da tensão arterial
- pele, mãos ou pés frios

RECOMENDAÇÕES

Tomar muito líquido: água, suco de frutas, soro caseiro, chás, água de coco e sopas.

Manter repouso.

Evitar automedicação.

Manter a amamentação.

Coordenação Técnica

GTFAD/SCDTV/COAGRAVOS

Informações e Contatos

www.saude.ba.gov.br/entomologjabahia/dengue

www.bahiacontraadengue.com.br

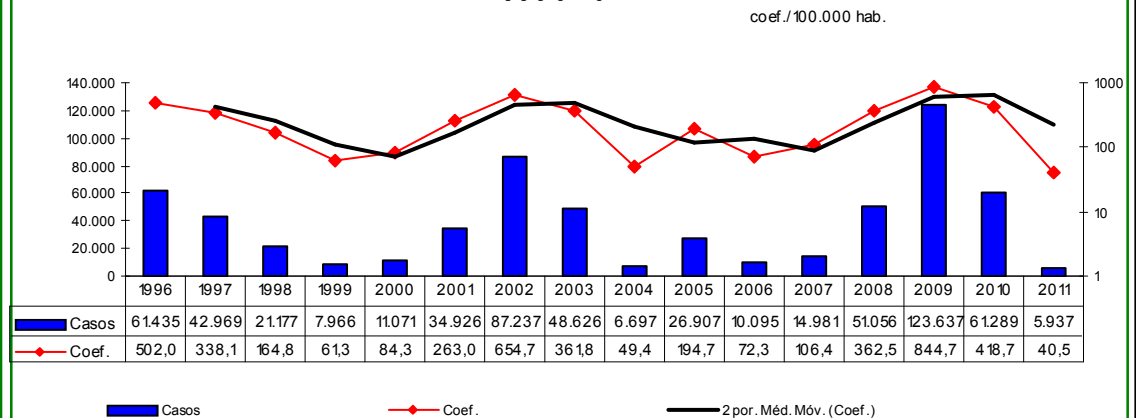
divep.gtfad@saude.ba.gov.br

9994-1088 (CEVESP)

OUVIDORIA: 08002840011

No ano de 2011, até a semana epidemiológica 07 (19/02) foram notificados **5.937 casos** de Dengue na Bahia. No mesmo período de 2010 registraram-se 6.474 casos, correspondendo a uma redução de **8,3%** (Fig. 1). Até o momento, 235 (56,3%) municípios notificaram a doença através dos sistemas de informação da vigilância epidemiológica, entre os quais destacam-se os municípios de Barreiras, Irecê, Salvador, São Gabriel, Feira de Santana, Gentio do Ouro, Jussara, Porto Seguro, Jequié, Eunápolis e Ilhéus por concentrarem 55,6% das notificações.

Fig.1 - Série histórica e coeficiente de incidência dos casos notificados de Dengue, Bahia, 1996 a 2011*.



Fonte: Divep/ DIS/ Sesab – Sinan e Planilha paralela.

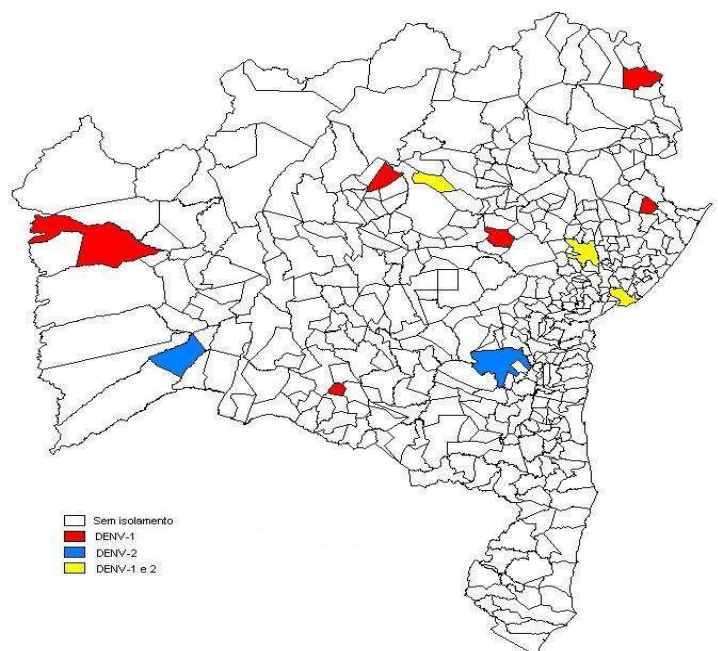
* Dados sujeitos a alterações

Quanto às formas graves da doença: Dengue com complicações (DCC), Febre Hemorrágica da Dengue (FHD) e Síndrome do Choque da Dengue (SCD), foram notificados 35 casos, com confirmação de 11 casos até o momento em 08 municípios (Andaraí, Barra, Barreiras, Cândido Sales, Capim Grosso, Jaguaquara, Jequié e Salvador). Entre os casos graves, houve confirmação de 01 óbito no município de Jequié.

O monitoramento dos sorotipos virais no ano de 2011 demonstra a predominância do DENV1, que foi identificado em 08 municípios e representa 85,2% dos isolamentos virais do ano atual (Fig.2). O DENV2 foi identificado em 04 municípios, correspondendo a 14,8% dos sorotipos isolados pelo LACEN. O DENV3 não foi isolado até o momento.

Em relação aos exames de sorologia, das 1.269 amostras processadas, 580 foram positivas, representando 45,7% de positividade.

Figura 2 - Mapa dos sorotipos isolados, Bahia, 2011.

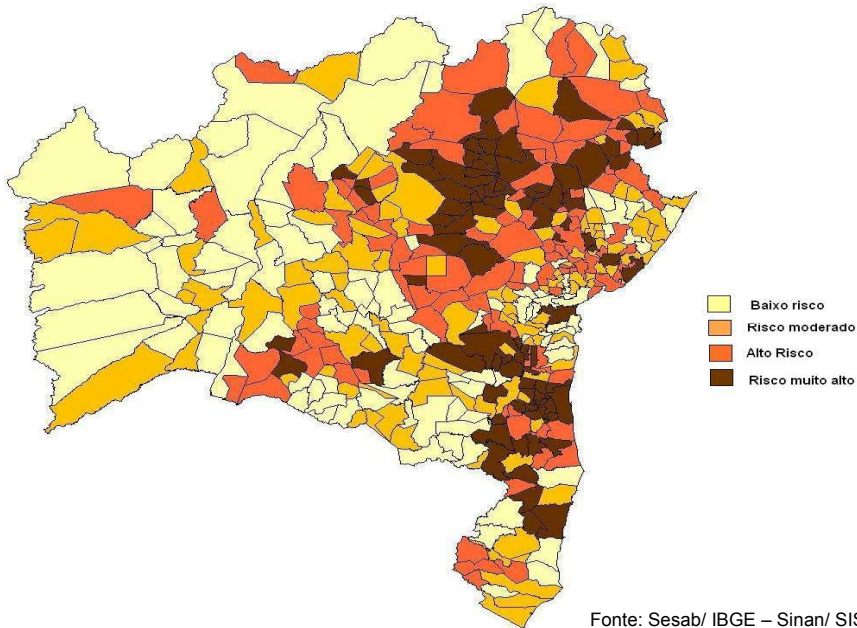


Fonte: LACEN/SESAB

* Dados sujeitos a alterações

Para identificar os municípios vulneráveis à epidemia pelo sorotipo DENV1 no ano de 2011, foi construída uma matriz que considerou, simultaneamente, os seguintes parâmetros: coeficiente de incidência de casos nos anos epidêmicos (2002, 2003, 2008 e 2009), índice de infestação predial (IIP) mensal (2006 a 2010) e densidade demográfica. No estado da Bahia, 92 municípios foram classificados como “risco muito alto” e 106 municípios como “alto risco”(Fig.2). Por outro lado, os demais municípios também devem estar alertas, considerando a possibilidade de introdução do sorotipo DENV4. Vale salientar que o Ministério da Saúde, aplicando a mesma metodologia para os estados, classificou a Bahia como de “risco muito alto”.

Fig.2 - Mapa de vulnerabilidade para epidemia de Dengue pelo sorotipo DENV1 no ano de 2011, Bahia.*



Entre as principais ações desenvolvidas pela SESAB em 2010, em parceria com os municípios e Ministério da Saúde, para a prevenção de epidemias e redução da ocorrência de óbitos por Dengue, destacam-se:

- Aplicação de inseticida UBV (Ultra Baixo Volume) em 97 municípios, para contribuir com a interrupção da transmissão;
- Deslocamento do GT Ampliado para regiões prioritárias, para contribuir com a reorganização das ações de controle;
- Realização de capacitações regionais e videoconferência sobre diagnóstico, manejo clínico e organização da assistência ao paciente com dengue;
- Lançamento da Linha Guia da Dengue para Atenção Básica;
- Implantação da Resposta Coordenada (RC), estratégia adotada para fortalecimento do Plano Estadual de Contingência;
- Intensificação das ações de Mobilização Social na Prevenção e Controle de Dengue através de contrato com a Fundação Luis Eduardo Magalhães para atuar junto a municípios prioritários;
- Reuniões com as Unidades de Saúde da Rede Própria para implementação do Protocolo Clínico ao paciente com suspeita de Dengue, com ênfase na faixa etária mais atingida na forma grave da doença (menores de quinze anos);
- Articulação intra e intersetorial para implementação de ações visando prevenir e/ou identificar precocemente a introdução do DENV4 no Estado da Bahia;
- Reuniões trimestrais do Comitê Estadual de Mobilização Social para Prevenção e Controle da Dengue.
- **Mobilização Social:** Para implementar o componente da mobilização social, a Fundação Luis Eduardo Magalhães foi contratada para intensificar as ações juntamente com 10 municípios prioritários (Feira de Santana, Guanambi, Ilhéus, Irecê, Itabuna, Jequié, Porto Seguro, Salvador, Senhor do Bonfim e Teixeira de Freitas). Foram realizadas sensibilização dos gestores, capacitação dos coordenadores municipais e encontros com a rede de parceiros para envolvimento dos diversos setores da sociedade em cada município. A etapa de capacitação de articuladores dos bairros selecionados está em fase de conclusão.